



29
domingo

22º DO TEMPO COMUM

(verde, glória, creio – 2ª semana do saltério)



RITOS INICIAIS

Antífona

Tende compaixão de mim, Senhor, clamo por vós o dia inteiro; Senhor, sois bom e clemente, cheio de misericórdia para aqueles que vos invocam (Sl 85,3.5).

Acolhida

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

O Senhor bom, clemente e cheio de misericórdia nos oferece na liturgia os dons preciosos da Palavra e da Eucaristia. Ele nos ajuda a discernir o que é real mandamento – que deve ser guardado e vivido – do que é tradição humana. Neste último domingo do mês vocacional, a Igreja nos convida a celebrar a vida e a missão dos catequistas da comunidade.

Ato penitencial

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

Glória – rezado ou cantado

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.**

AS: Amém.

Oração do dia

Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.



LITURGIA DA PALAVRA

Somos convidados a ser ouvintes e praticantes da Palavra de Deus, a qual nos propõe princípios que favorecem a vida do povo e nos previne contra uma religiosidade de aparências.

I leitura (Deuteronômio 4,1-2.6-8)

Leitura do livro do Deuteronômio – ¹Moisés falou ao povo, dizendo: “Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. ²Nada acrescenteis, nada tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. ⁶Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas essas leis, digam: ‘Na verdade, é sábia e inteligente essa grande nação!’ ⁷Pois qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?” – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 14(15)

(CD: Cantando os Salmos - Ano B, v. 2, faixa 21 / Playlist “22º Domingo do Tempo Comum - 2021”, faixa 4)

Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo habitará?

Ref.: Se - nhor, quem mo - ra - rá em vos - sa ca - sa
e no vos - so mon - te san - to ha - bi - ta - rá?
(Salmodia)

1. É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua. – R.

2. Que em nada prejudica o seu irmão / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor. – R.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura † nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim! – R.

II leitura (Tiago 1,17-18.21-22.27)

Leitura da carta de São Tiago – Irmãos bem-amados, ¹⁷todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança nem sombra de variação. ¹⁸De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. ²¹Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada e que é capaz de salvar as vossas almas. ²²Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²⁷Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. – Palavra do Senhor.

Evangelho

(Marcos 7,1-8.14-15.21-23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, / foi quem gerou-nos com a Palavra da verdade, / nós, as primícias do seu gesto criador! (Tg 1,18) – R.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ¹os fariseus e alguns

mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. ⁵Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?” ⁶Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim.’ ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos”. ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai, todos, e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. ²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassínios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas essas coisas más saem de dentro e são elas que

tornam impuro o homem". – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão

I leitura: As leis e decretos que Moisés propõe são para favorecer a vida do povo e a conquista da Terra Prometida. Feliz e sábia é a nação com leis que melhoram a vida das pessoas, especialmente as mais necessitadas. É importante acolher a Palavra de Deus e deixá-la iluminar e conduzir nossos caminhos. Ela nos revela um Deus próximo, que caminha com o povo. **II leitura:** O autor nos convida a acolher e viver a Palavra proclamada, e não apenas ouvi-la. Se ela não nos leva a viver melhor, para que serve? Praticá-la significa viver uma religião agradável a Deus, que deseja proteção ao órfão e à viúva (representantes dos pobres). A verdadeira religião consiste não apenas em belas palavras, mas sobretudo na vivência do amor fraterno. **Evangelho:** Os adversários de Jesus (fariseus e legistas) debatem com ele sobre a questão do "puro e impuro". Esses grupos procuram maquiagem a Palavra de Deus com tradições humanas. Em outras palavras, procuram manipulá-la para defender seus pontos de vista. O Mestre, baseado no profeta Isaías, mostra o risco de "honrar a Deus" só com os lábios, enquanto o coração fica longe dele. A maldade está no próprio coração, e é nele que nascem as imoralidades e tramas contra as pessoas (cf. também o artigo na página 114).

Profissão de fé

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e**

em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, o Senhor nos concedeu o dom da sua Palavra. Rezemos para que nossa disposição seja sempre torná-la dom para nosso próximo, dizendo:

AS: Ajudai-nos, Senhor, a viver a Palavra da verdade.

1. Vós nos ensinastes a não deixar vosso mandamento para seguir a tradição dos homens; proporcionai que a Igreja sempre anuncie a genuína mensagem do Evangelho, nós vos suplicamos.

2. Vós quereis formar entre nós um povo inteligente e sábio; dai ao nosso país governantes e legisladores que tomem decisões justas e elaborem leis benévolas em favor dos mais necessitados, nós vos suplicamos.

3. Vós dissestes que a religião pura e sem mancha é assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações; aumentai a sensibilidade das comunidades cristãs para com os pobres, nós vos suplicamos.

4. Vós revelastes que o que torna impura a pessoa é o que sai do seu interior; concedei-nos sintonizar nossas palavras e atitudes com o que cremos e rezamos, nós vos suplicamos.

5. Vós nos exortais a ser praticantes da Palavra e não simplesmente ouvintes; ajudai nossos irmãos e irmãs catequistas a viver o que ensinam aos catequizandos, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus de amor e misericórdia, acolhei com bondade nossas preces de filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Primícias do amor do Pai, apresentemos a ele os dons do pão e do vinho, bem como a vida e a missão de todos os catequistas da comunidade.

Após a preparação das oferendas:

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Sobre as oferendas

Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à ple-

nitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

Oração Eucarística IV

(Missal, página 488)

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

AS: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

PR: Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

AS: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

PR: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso salvador.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

AS: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

AS: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

PR: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

AS: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
Eis o mistério da fé!**

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

**AS: Recebei, ó Senhor,
a nossa oferta!**

PR: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e con-

cedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

AS: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

Pai-nosso

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Oração pela paz

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

Se for oportuno, o presidente convida para o abraço da paz.

Fração do pão

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: **Senhor, eu não sou digno(a)...**

COMUNHÃO

Antífona

Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem! (Sl 30,20)

Depois da comunhão

Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.



RITOS FINAIS

Pensamento do papa Francisco: "O catequista coloca-se a serviço da Palavra de Deus, que é um primeiro anúncio, sobretudo no atual contexto de indiferença. O primeiro anúncio refere-se a Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou e que perdoa a todos os que abrem o coração e se convertem".

Bênção final

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: **Ele está no meio de nós.**

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: **Amém.**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **AS:** **Graças a Deus.**